

AULA 17

Análise de algoritmo

Programming Pearls: Algorithm Design Techniques,
Jon Bentley, Addison-Wesley, 1986

Segmento de soma máxima

Um **segmento** de um vetor $v[0..n-1]$ é qualquer subvetor da forma $v[e..d]$.

Problema: Dado um vetor $v[0..n-1]$ de números inteiros, determinar um segmento $v[e..d]$ de **soma máxima**.

Entra:

	0								$n-1$	
v	31	-41	59	26	-53	58	97	-93	-23	84

Segmento de soma máxima

Sai:

	0		2			6			$n-1$	
v	31	-41	59	26	-53	58	97	-93	-23	84

$v[e..d] = v[2..6]$ é segmento de soma máxima.

$v[2..6]$ tem soma **187**.

Segmento de soma máxima

Problema (versão simplificada): Determinar a **soma máxima** de um segmento de um dado vetor $v[0 \dots n-1]$.

Entra:

	0								$n-1$	
v	31	-41	59	26	-53	58	97	-93	-23	84

Sai:

	0		2			6			$n-1$	
v	31	-41	59	26	-53	58	97	-93	-23	84

A soma máxima é **187**.

Algoritmo café-com-leite

```
void segMax3(int v[],int n,int *e,int *d,
             int *sMax){
    int i, j, k, s;
1  *sMax = 0; *e = *d = -1;
2  for (i = 0; /*1*/ i < n; i++)
3      for (j = i; j < n; j++) {
4          s = 0;
5          for (k = i; /*2*/ k <= j; k++)
6              s += v[k];
7          if (s > *sMax){
8              *sMax = s; *e = i; *d = j;
          }
      }
}
```

Correção de algoritmos

Estrutura “típica” de demonstrações da correção de algoritmos iterativos através de suas **relações invariantes** consiste em:

1. **verificar** que a relação **vale no início** da primeira iteração;
2. **demonstrar** que se a relação **vale no início** da iteração, **então** ela **vale no final** da iteração (com os papéis de alguns atores possivelmente trocados);
3. **concluir** que, se **relação vale** no início da **última iteração**, **então** a **relação junto com a condição de parada implicam na correção** do algoritmo.

Correção

Relação **invariante** chave:

(i0) em /*1*/ vale que: $v[*e..*d]$ é um segmento de soma máxima com $*e < i$. ♥

	<i>*e</i>		<i>i</i>			<i>*d</i>			<i>n-1</i>	
<i>v</i>	31	-41	59	26	-53	58	97	-93	-23	84

Correção

Mais relações **invariantes**:

(i1) em /*1*/ vale que:

$$*sMax = v[*e] + v[*e+1] + v[*e+2] + \dots + v[*d];$$

(i2) em /*2*/ vale que:

$$s = v[i] + v[i+1] + v[i+2] + \dots + v[k-1].$$

Resultados experimentais

segMax3		
n	tempo (s)	comentário
256	0.01	
512	0.07	
1024	0.53	
2048	4.23	
4096	33.72	
8192	269.89	> 4 min
16384	2120	> 35 min

Consumo de tempo segMax3

Se a execução de cada linha de código consome **1 unidade** de tempo o consumo total é:

linha	todas as execuções da linha	
1	= 1	= 1
2	= $n + 1$	$\approx n$
3	= $(n + 1) + n + (n - 1) + \dots + 1$	$\leq n^2$
4	= $n + (n - 1) + \dots + 1$	$\leq n^2$
5	= $(2 + \dots + (n + 1)) + (2 + \dots + n) + \dots + 2$	$\leq n^3$
6	= $(1 + \dots + n) + (1 + \dots + (n - 1)) + \dots + 1$	$\leq n^3$
7	= $n + (n - 1) + (n - 2) + \dots + 1$	$\leq n^2$
8	$\leq n + (n - 1) + (n - 2) + \dots + 1$	$\leq n^2$
total	$\leq 2n^3 + 4n^2 + n + 1$	$\approx n^3$

Conclusão

O consumo de tempo do algoritmo `segMax3` é proporcional a n^3 .

$(3/2)n^2 + (7/2)n - 4$ versus $(3/2)n^2$

n	$(3/2)n^2 + (7/2)n - 4$	$(3/2)n^2$
64	6364	6144
128	25020	24576
256	99196	98304
512	395004	393216
1024	1576444	1572864
2048	6298620	6291456
4096	25180156	25165824
8192	100691964	100663296
16384	402710524	402653184
32768	1610727420	1610612736

$(3/2)n^2$ domina os outros termos

Algoritmo arroz-com-feijão

```
void segMax2(int v[], int n, int *e, int *d,
             int *sMax){
    int i, j, s;
1  *sMax = 0; *e = *d = -1;
2  for (i = 0; /*1*/ i < n; i++) {
3      s = 0;
4      for (j = i; j < n; j++){
5          s += v[j];
6          if (/*2*/ s > *sMax){
7              *sMax = s; *e = i; *d = j;
            }
        }
    }
}
```

Correção

Relação **invariante** chave:

(i0) em /*1*/ vale que: $v[*e \dots *d]$ é um segmento de soma máxima com $*e < i$. ♡

	*e					*d	i		n-1	
v	31	-41	59	26	-53	58	97	-93	-23	84

Correção

Mais relações invariante:

(i1) em /*1*/ vale que:

$$sMax = v[*e] + v[*e+1] + v[*e+2] + \dots + v[*d];$$

(i2) em /*2*/ vale que:

$$s = v[i] + v[i+1] + v[i+2] + \dots + v[j].$$

Resultados experimentais

segMax2		
n	tempo (s)	comentário
2048	0.00	
4096	0.02	
8192	0.06	
16384	0.23	
32768	0.92	
65536	3.71	
131072	14.83	
262144	59.34	≈ 1 min
524288	237.26	≈ 4 min
1048576	957.40	≈ 16 min

Consumo de tempo segMax2

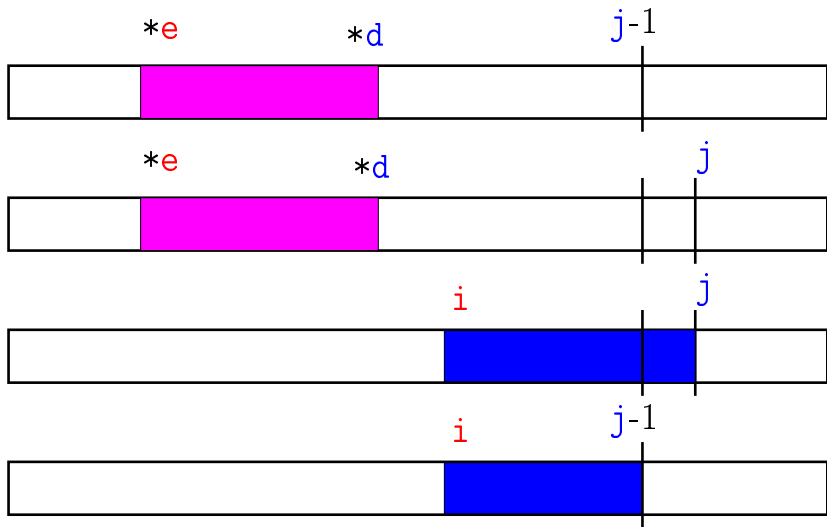
Se a execução de cada linha de código consome 1 unidade de tempo o consumo total é:

linha	todas as execuções da linha	
1	= 1	= 1
2	= $n + 1$	$\approx n$
3	= n	= n
4	= $(n + 1) + n + \dots + 2$	$\leq n^2$
5	= $n + (n - 1) + \dots + 1$	$\leq n^2$
6	= $n + (n - 1) + \dots + 1$	$\leq n^2$
7	$\leq n + (n - 1) + \dots + 1$	$\leq n^2$
total	$\leq 4n^2 + 2n + 1$	$\approx n^2$

Conclusão

O consumo de tempo do algoritmo `segMax2` é proporcional a n^2 .

Nova ideia (indutiva)



Implementação ingênua

Determina um segmento de soma máxima de $v[0..n-1]$.

```
void segMaxI(int v[], int n, int *e, int *d,  
             int *sMax){  
    int i, j, k, sk, s;  
    s = *sMax = 0; *e = *d = -1;
```

Implementação ingênua

```
2 for(j = 0; /*1*/ j < n; j++) {
3     s = sk = v[j]; i = j;
4     for(k = j-1; k >= 0; k--) {
5         sk += v[k];
6         if (sk > s){ s = sk; i = k; }
7     }
8     if (/*2*/ s > *sMax){
9         *sMax = s; *e = i; *d = j;
10    }
11 }
12 }
```

Correção

Relação **invariante** chave:

(i0) em /*1*/ vale que: $v[*e..*d]$ é
segmento de soma máxima com $*d \leq j - 1$. ♥

			$*e$	$*d$	j				$n-1$	
v	31	-41	59	26	-53	58	97	-93	-23	84

Mais uma relação **invariante**:

(i1) em /*1*/ vale que:

$$sMax = v[*e] + v[*e+1] + v[*e+2] + \dots + v[*d].$$

Mais relações invariantes

Em /*2*/ vale que:

(i2) $v[i..j]$ é segmento de soma máxima com término em j e contendo $v[j]$;

(i3) $s = v[i] + v[i+1] + v[i+2] + \dots + v[j]$;

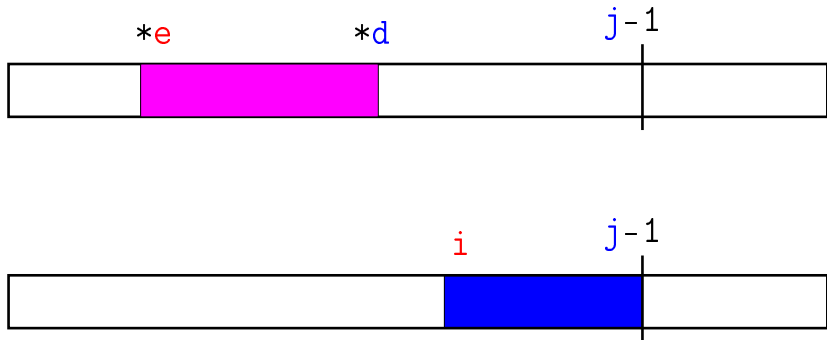
(i4) para $k = i, i+1, \dots, j$, vale que

$$v[k] + v[k+1] + \dots + v[j-1] \geq 0;$$

(i5) para $k = 0, 1, \dots, i-1$, vale que

$$v[k] + v[k+1] + \dots + v[i-1] < 0;$$

Invariantes (i0) e (i2)



Consumo de tempo segMaxI

linha	todas as execuções da linha	
1	$= 1$	$= 1$
2	$= n + 1$	$\approx n$
3	$= n$	$= n$
4	$= 1 + 2 + \dots + n$	$\leq n^2$
5	$= 1 + 2 + \dots + n - 1$	$\leq n^2$
6	$= 1 + 2 + \dots + n - 1$	$\leq n^2$
7	$= n$	$= n$
8	$\leq n$	$= n$
total	$\leq 3n^2 + 4n + 1$	$\approx n^2$

Conclusão

O consumo de tempo do algoritmo `segMaxI` é proporcional a n^2 .

Cara da solução

solução



Conclusões

Se $v[*e..*d]$ é um **seg de soma máx.** então:

- ▶ para $k = *e, *e+1, \dots, *d$, vale que

$$v[*e] + v[*e+1] + \dots + v[k] \geq 0;$$

- ▶ para $k = *e, *e + 1, \dots, *d$, vale que

$$v[k] + v[k+1] + \dots + v[*d] \geq 0;$$

- ▶ para $k = 1, 2, \dots, *e - 1$, vale que

$$v[k] + v[k+1] + \dots + v[*e-1] \leq 0;$$

- ▶ para todo $k = *d + 1, *d + 2, \dots, n$, vale

$$v[*d+1] + v[*d+2] + \dots + v[k] \leq 0.$$

Mais conclusões

Se $v[i..j]$ é um segmento de soma máxima terminando em j então:

- ▶ para $k = i, i + 1, \dots, j - 1$, vale que

$$v[i] + v[i+1] + \dots + v[k] \geq 0;$$

- ▶ para $k = 0, 1, 2, \dots, i - 1$, vale que

$$v[k] + v[k+1] + \dots + v[i-1] \leq 0.$$

Algoritmo linear

```
void segMax(int v[],int n,int *e,int *d,
            int *sMax){
1  int i, j, s, sMax;
2  s = sMax = 0; *e = *d = -1;
3  for (i = j = 0; /*1*/ j < n; j++) {
4      if (s < 0){
5          /*3*/ i = j; s = v[j];
6      } else s += v[j];
7      if (/*2*/ s > sMax){
8          sMax = s; *e = i; *d = j;
9      }
10 }
}
```

Correção

Relação **invariante** chave:

(i0) em /*1*/ vale que: $v[*e..*d]$ é
segmento de soma máxima com $*d \leq j - 1$. ♥

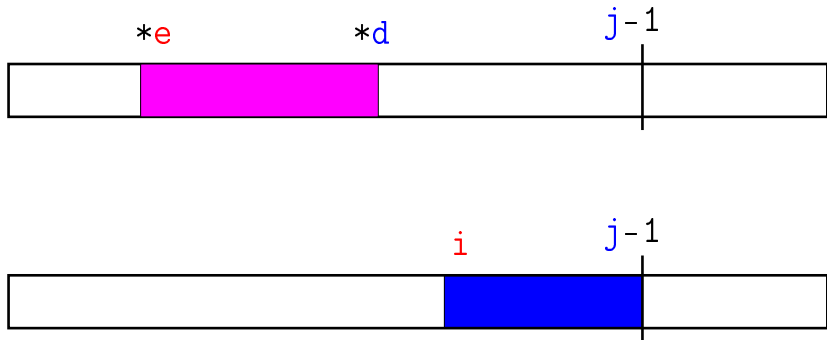
			$*e$	$*d$	j				$n-1$	
v	31	-41	59	26	-53	58	97	-93	-23	84

Mais uma relação **invariante**:

(i1) em /*1*/ vale que:

$$sMax = v[*e] + v[*e+1] + v[*e+2] + \dots + v[*d].$$

Invariantes (i0) e (i2)



Mais relações invariantes

Em /*2*/ vale que:

(i2) $v[i..j]$ é segmento de soma máxima com término em j e contendo $v[j]$;

(i3) $s = v[i] + v[i+1] + v[i+2] + \dots + v[j]$;

(i4) para $k = i, i+1, \dots, j$, vale que

$$v[k] + v[k+1] + \dots + v[j-1] \geq 0;$$

(i5) para $k = 0, 1, \dots, i-1$, vale que

$$v[k] + v[k+1] + \dots + v[i-1] < 0;$$

Mais relações invariantes

Em /*3*/ vale que:

$$(i6) \quad s = v[i] + v[i + 1] + \cdots + v[j-1] < 0$$

As relações invariantes (i4) e (i6) implicam que em /*3*/:

(i7) para $k = 0, 1, 2, \dots, j-1$, vale que

$$v[k] + v[k + 1] + \cdots + v[j-1] < 0;$$

Resultados experimentais

segMax		
n	tempo (s)	comentários
1048576	0.00	
2097152	0.01	
4194304	0.01	
8388608	0.01	
16777216	0.02	
33554432	0.05	
67108864	0.09	
134217728	0.19	> 134 milhões
268435456	0.37	> 268 milhões
536870912	0.75	> 0.5 bilhões

Consumo de tempo

Se a execução de cada linha de código consome 1 unidade de tempo o consumo total é:

linha	todas as execuções da linha	
2	= 1	= 1
3	= $n + 1$	$\approx n$
4	= n	= n
5-6	= n	= n
7	= n	= n
8	$\leq n$	= n
total	$\leq 5n + 2$	$\approx n$

Conclusões

O consumo de tempo do algoritmo `segMax3` é proporcional a n^3 .

O consumo de tempo do algoritmo `segMax2` é proporcional a n^2 .

O consumo de tempo do algoritmo `segMax` é proporcional a n .

Algumas técnicas

- ▶ **Evitar recomputações.** Usar espaço para armazenar resultados a fim de evitar recomputá-los (`segMax2`, `segMax`).
- ▶ **Algoritmos incrementais/varredura.** Solução de um subproblema é estendida a uma solução do problema original (`segMax`).
- ▶ **Delimitação inferior.** Projetistas de algoritmos só dormem em paz quando sabem que seus algoritmos são o melhor possível (`segMax`).